



1. Cântico de entrada

2. Introdução

O Papa Francisco, que já fez tantos e ricos apelos à paz, à justiça, ao cuidado com os pobres, ao cuidado com a terra, a nossa casa comum, vem este mês propor que rezemos unidos a ele, em comunhão de Igreja, por todos os líderes políticos, “para que estejam ao serviço do seu povo, trabalhando pelo desenvolvimento humano integral e pelo bem comum, cuidando daqueles que perderam o emprego e dando prioridade aos mais pobres”. Com a Senhora da Assunção, que celebramos no dia 15, Ela que é Mãe da Humanidade, rezemos por esta intenção. Unidos ao Papa, supliquemos a Deus, uno e trino, que atenda as nossas preces por esta intenção tão importante para cada país, para a Igreja, para a humanidade inteira.

(Em silêncio, coloquemos o nosso coração atento e orante)

3. Primeiro mistério

Servir o povo é a missão importante, diríamos mesmo, a mais importante dos líderes políticos. Não se servir a si mesmos, aumentando os seus bens e as suas riquezas, ostentando galões e autoridade, vivendo em palacetes luxuosos, mas servir com dedicação o povo. Este serviço exige atenção às necessidades, às zonas mais desprotegidas e mais rurais, aos bairros das periferias das cidades, aos que não têm casa, emprego, meios de cultura ou possibilidade de cuidar da saúde. Há muita pobreza e muita miséria, há milhões com fome, sem pão, sem água, sem meios de cuidar da saúde. O povo é muitas vezes explorado, marginalizado, sem ordenados justos, sem condições de vida digna. Os líderes políticos têm de olhar estas situações e tentar remediá-las com empenho e audácia. Rezemos por esta intenção este mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

4. Cântico

5. Segundo mistério

Desenvolvimento humano e integral. O Papa continua a recomendar que peçamos para que os líderes políticos sintam essa necessidade do povo e se empenhem nesse desenvolvimento. Há necessidade de escolas, de ajuda para crescer nos valores humanos e éticos, para que se preparem para empregos mais bem remunerados. Há todo um progresso e desenvolvimento integral que se torna urgente. A ignorância é má companhia e não ajuda a educar, a crescer como família, a ter bases para entender e distinguir o bem do mal, para perceber as campanhas políticas e a qualidade e seriedade dos políticos. Rezemos por esta intenção o segundo mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

6. Cântico

7. Terceiro mistério

O bem comum, o bem de todos, tem de ser preocupação dos líderes. Não só o bem dos seus amigos, dos membros do seu partido político, das empresas onde têm parte e ganho económico. Olhar o país e a humanidade e preocuparem-se com o bem comum. Parece que em muitas regiões e em alguns países, os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Há graves injustiças na remuneração dos empregos, nas reformas e em tantas outras coisas. Nestes casos, o bem comum não é visto, avaliado, dignificado. Ora, os líderes políticos têm de se empenhar no bem de todos, no bem comum. Rezemos por esta intenção o terceiro mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

8. Cântico

9. Quarto mistério

Cuidar daqueles que perderam o emprego é outra grande missão dos líderes políticos. São milhões, no mundo, sem emprego. Quantas famílias prejudicadas, a viver com dificuldades, às vezes sem comida, sem dinheiro para a renda da casa, sem capacidade de educar os filhos, sem meios para cuidar da saúde. Se não há emprego, urge criar estruturas para que os desempregados encontrem lugar para trabalhar e sejam remunerados justamente. Só assim a família encontra paz, equilíbrio, ambiente de comunhão e unidade. Mas há quem tenha mais que um ordenado chorudo. Há quem receba, de várias reformas, quantias mensais que outros não conseguem receber durante um ano. Rezemos por esta intenção o quarto mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

10. Cântico

11. Quinto mistério

Dar prioridade aos mais pobres deve ser a intenção, o esforço, o compromisso dos líderes políticos. Nalguns países, sucedem-se os governos e seus líderes, mas a pobreza aumentou, a habitação ficou mais cara, a alimentação, a água e a luz ficaram com preços mais elevados e os mais pobres são os mais sacrificados, pois têm menos meios e menos capacidades. Os sem-abrigo aumentam e a pobreza vai batendo a outras portas e entrando noutras casas. De facto, parece, pelo que se pode constatar, que os líderes políticos não estão preocupados com os mais pobres, nem lhes dão prioridade. Rezemos por esta intenção este quinto mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

12. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*